

AULA:Arte dos Povos da Antiguidade: A Arte Grega.

Datas:07/04/2020
08/04/2020

Série: 1ª Série

Professor:Rodolfo Carvalho

AULA E ATIVIDADES

BOM ESTUDO!

❖ **Orientações:**Fazer a leitura do material a seguir e responder às atividades ao final.

A ARTE GREGA

A arte grega procurava exaltar a beleza humana em uma busca constante pela perfeição, pois, para os gregos, o homem era a criatura mais importante do universo. Os artistas gregos se preocupavam em representar a natureza tal qual ela era, ou seja, uma arte realista, em que predominavam o ritmo, o equilíbrio e a harmonia ideal. Caracterizam-se eles pelo racionalismo na busca da razão e da democracia, pelo amor pela beleza e pelo estudo das proporções. A sociedade grega passou por muitas transformações e grande desenvolvimento. No início, o povo que habitava aquela região era formado pelos aqueus, jônios, dórios e eólios, que depois foram se reunindo em grupos e formaram as chamadas pólis, ou cidades-Estado. Pequenas comunidades pobres enriqueceram, tiveram contato com a cultura egípcia e por fim desenvolveram a sua própria arte. Ressalte-se que, enquanto a arte egípcia estava ligada ao espírito, a arte grega ligou-se à inteligência. Para os gregos, seus reis não eram deuses, mas seres inteligentes e justos que se dedicavam ao bem-estar do povo. Para entender todo o processo de transformação, a arte grega é dividida em períodos históricos: arcaico, clássico e helenístico.

❖ O PERÍODO ARCAICO (SÉCULOS VII ATÉ V A.C.)

O arcaico é o período em que os gregos começaram a desenvolver técnicas sob a influência e o contato com as ideias da civilização do Egito.

ESCULTURA:Esculpiam grandes figuras de homens em mármore. Eram simples estátuas de rapazes (*kouros*) e moças (*korés*). Essas esculturas tinham três finalidades: representar uma divindade, fazer uma oferenda a uma divindade ou representar alguém *in memoriam*. Desse ponto, os artistas gregos passaram a ter maior preocupação com os detalhes do corpo e das vestimentas. Notam-se na imagem a definição dos músculos, as pernas separadas e esboços de movimento; assim, começa a surgir uma arte própria.



Koré (estátuas femininas de mármore, produzidas desde o século VIII a.C.).



Kouros (estátuas masculinas de mármore, produzidas desde o século VIII a.C.).

ARQUITETURA: Na arquitetura, as edificações que melhor representam os gregos são os templos e os teatros. Os primeiros templos, simples e construídos apenas para proteger as estátuas de seus deuses, possuíam apenas um pequeno espaço, conhecido como *naos*. Era o espaço do templo reservado à estátua da divindade. Com o tempo, foram ficando mais sofisticados, com suas colunas e seus capitéis (a extremidade superior de uma coluna) mais decorados. No período arcaico surgiram os estilos de capitéis das ordens dórica (simples e maciços) e jônica (representando a graça e o feminino, sugeria leveza, com sua ornamentação semelhante aos chifres de um carneiro).



Um exemplo de estilo de capitéis de ordem dórica é o templo de Poseidon em Paestum, na Itália.



Detalhe de capitéis jônicos do *Erechtheion*, na Acrópole de Atenas, na Grécia.

❖ O PERÍODO CLÁSSICO DA ARTE GREGA (SÉCULOS V ATÉ IV A.C.)

ESCULTURA: No período clássico, as esculturas gregas assumiram caráter próprio, alcançando o ápice do naturalismo graças ao estudo das proporções, que possibilitou aos artistas a cópia fiel da anatomia humana. Dessa forma, as esculturas ganharam em expressividade e realismo. Os escultores passam a assinar suas obras e a ser reconhecidos pelo seu trabalho. Entre os escultores que se destacaram no período clássico da arte grega, estão:

POLICLETO: que fazia esculturas de deuses e de atletas. Com sua obra *Doríforo* ele estabeleceu regras de proporção que influenciaram artistas por muitos séculos;

FÍDIAS: autor de *Zeus Olímpico*, sua obra-prima, e *Atenéia*. Realizou toda a decoração em baixos-relevos, as esculturas dos frontões, métopas e frisos do templo Partenon;

MÍRON: autor de *Discóbolo*;

LÍSIPO: que introduziu a proporção ideal do corpo humano com a medida de oito vezes a cabeça.



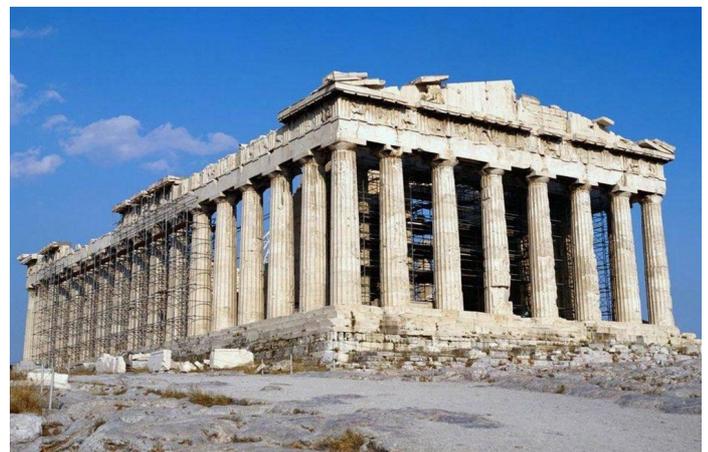
Doríforo de Policleto.
Estátua de mármore do século V a.C.



Discóbolo de Míron, c. 450 a.C.

Na busca para superar a rigidez e criar movimento e expressividade em suas obras, os artistas do período passaram a utilizar o conceito de contraposto (posição na qual a escultura se apoiava totalmente numa perna, deixando a outra livre), permitindo a representação de atletas em plena ação. Os escultores substituíram o mármore pelo bronze, material mais resistente. Grande parte das esculturas gregas não resistiu ao tempo ou às guerras; por isso, a maior parte do que hoje se conhece são cópias romanas.

ARQUITETURA: Foi nesse período, também conhecido como século de Ouro ou ainda século de Péricles, que a arquitetura conheceu seu maior desenvolvimento. As maiores inovações aconteceram nos templos, que passaram a ser muito mais sofisticados e ricamente decorados, conforme as tradicionais ordens **dórica** e **jônica**, com dimensões cada vez mais monumentais. Surgiu o terceiro estilo de capitel, o **coríntio**, considerado mais ornamentado e refinado, com a extremidade decorada por folhas de acanto. O grande exemplo desse brilhante período arquitetônico grego é o templo *Partenon*, em Atenas, do arquiteto Ictino.



Partenon.

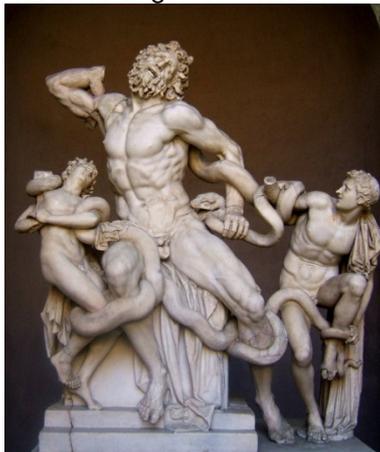
❖ O PERÍODO HELENÍSTICO DA ARTE GREGA (SÉCULOS IV ATÉ I A.C.)

Ao final do século V a.C., as cidades-Estado gregas foram dominadas pelo rei da Macedônia Felipe II. Com sua morte, assumiu-lhe o lugar seu filho Alexandre, que construiu um império gigantesco. A morte de Alexandre marcou o início do período helenístico. Seu império foi desmembrado em vários reinos, mas todos mantiveram como raiz a tradição grega. Já que os gregos se denominavam helênicos, a cultura desse período ficou conhecida como helenística.

ESCULTURA: As esculturas desse período apresentavam um crescente naturalismo, com a representação não só da idade e personalidade das figuras retratadas, mas também de suas emoções. Sentimentos como o amor, a paz e a liberdade, entre outros, ganharam forma na figura humana. Outra característica das esculturas desse período é o surgimento do nu feminino, pois até então as mulheres eram retratadas sempre vestidas. Praxíteles foi quem esculpiu a primeira mulher nua, a *Afrodite de Cnido*. Outras duas características que marcam as esculturas do período helênico foram o surgimento de esculturas que representavam grupos de figuras e figuras que expressassem maior mobilidade e pudessem ser observados de todos os ângulos.



Reprodução romana da obra *Afrodite de Cnido*, do escultor grego Praxíteles.



Laocoonte e seus filhos, de Agesander, Athenedoros e Polydorus.



Vitória de Samotrácia. Estátua em pedra calcária esculpida na Grécia em 200 a.C. Escultor desconhecido.

ARQUITETURA: A arquitetura desse período ficou marcada pela mudança na mentalidade dos gregos. Por viverem em vastos reinos, sem a ênfase na *polis* como nos períodos anteriores, passaram a ser mais individualistas e, por esse motivo, suas casas, que antes eram bem modestas, começaram a receber maior atenção, ganhando mais espaço e conforto. Esse individualismo intimista constituiu também a tônica das escolas filosóficas helenistas, especialmente em sua ética.

TEATRO: Os teatros também sofreram mudanças. A construção do teatro, dividido em três partes iguais – orquestra, arquibancada e palco – foi sendo substituída pela construção de um espaço unitário, pois o mais importante passara a ser a atuação dos atores. Uma das mais ricas formas de arte dos gregos foi o teatro. A representação teatral se originou das festas em honra a Dionísio, o deus do vinho. No período clássico, o teatro tornou-se uma manifestação artística independente e se especializou nos dois gêneros mais importantes do teatro da Grécia Antiga e da atualidade: a tragédia e a comédia.

Os principais escritores dramaturgos gregos foram Ésquilo, Sófocles, Eurípedes e Aristófanes.



Anfiteatro de Epidauro, na Grécia.



Máscara teatral do tipo Primeiro Escravo. Mármore, século II a.C.

A busca constante pela beleza ideal é inegavelmente o legado artístico grego que influenciou a arte dos romanos e de movimentos artísticos como o Renascimento e o Neoclassicismo.

Exercícios

1. O que a arte grega procurava exaltar e por quê?
2. Explique a afirmativa: *“os artistas gregos se preocupavam em representar a natureza tal qual ela era.”*
3. Qual a principal diferença entre as propostas da arte grega e da arte egípcia?
4. Quais as principais diferenças entre as esculturas gregas dos períodos arcaico, clássico e helenístico?
5. Quais as principais diferenças entre as arquiteturas gregas dos períodos arcaico, clássico e helenístico?
6. Fale sobre o teatro grego (como espaço construído).
7. Fale sobre o teatro grego (como a arte de representar).
8. Quais artes que surgiram posteriormente foram influenciadas pela arte grega?